

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES DO SEXO MASCULINO ATENDIDOS NA UTI DE UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA

Relatoria: Angela Roberta do Nascimento Silva
LUCIENE MIRANDA DE ANDRADE
FRANCY MARY MIRANDA DE ANDRADE

Autores: DANIELE CRISTINA ANDRADE E SILVA MAIA
FRANCISCA DE FATIMA VASCONCELOS
ISABEL CRISTINA VERAS AGUIAR

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O conhecimento sobre as características epidemiológicas dos pacientes internados em UTI possibilita aos profissionais da área da saúde, ferramentas para o planejamento da assistência, além de fornecer subsídios para a definição de estratégias para melhorar o atendimento aos pacientes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes do sexo masculino admitidos na UTI de um hospital de emergências. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo de corte transversal realizado com pacientes internados da UTI de um hospital de emergências. A amostra foi constituída por 443 pacientes do sexo masculino que necessitaram de internamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os dados foram coletados após aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisas da instituição. **Resultados:** A maioria encontra-se na faixa etária de 20 a 39 anos (141 - 31,8%), é pardo (421 - 95%). O motivo de internamento hospitalar foi por acidente de motocicleta (126 - 28,4%), no domingo (82 - 18,5%) e sábado (71 - 16%), e foi admitido entre 18 às 24h (169 - 38,1%). Sofreu trauma craniano (168 - 37,9%) e politraumatismo (153 - 34,5%). Dentre os motivos de indicação de UTI destacam-se os trauma cranianos graves (228 - 51,5%) e insuficiência respiratória (159 - 35,9%), permaneceram na UTI de oito a 15 dias (122 - 27,5%), saíram de alta por transferência interna (328 - 74%) e óbito (110 - 24,8%). Necessitaram estar hospitalizados por mais de 30 dias (236 - 53,3%) e saíram por alta melhorada (278 - 62,8%), ou seja, em processo de recuperação. **Conclusões:** Sabendo que os acidentes de transporte, dentre estes os de motocicleta, apresentam um impacto para o setor socioeconômico e emocional que podem repercutir negativamente, na família, na sociedade e na qualidade de vida das vítimas, torna-se necessário adoção de políticas públicas juntamente com a participação da sociedade e dos profissionais de saúde, além de mais investimentos em pesquisas voltadas às ocorrências no trânsito.